



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

SOLO E ESTRUTURA DA VEGETAÇÃO EM UMA FLORESTA RIPÁRIA NO NORTE DE MINAS GERAIS

Maria Auxiliadora Figueiredo¹, Nathalle Cristine Alencar Fagundes², Marly Antonielle de Ávila¹, Saimo Reblleth de Souza³, Islaine Franciely Pinheiro de Azevedo³, Yule Roberta Ferreira Nunes³, Rubens Manoel dos Santos¹, Maria das Dores Magalhães Veloso³

1. Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 37200-000 Brasil. 2. Departamento de Botânica, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 37200-000 Brasil. 3. Departamento de Biologia Geral, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, 39401-089, Brazil.
*Correspondence to doraengflor@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidade/Pôster

Florestas ripárias apresentam uma grande variação estrutural, funcional e de diversidade de espécies devido à forte influência dos fatores físicos locais (como solo), do bioma local e de fatores antrópicos. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar as variações florísticas e estruturais e suas relações com as variáveis edáficas em um trecho de floresta ripária na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Pandeiros, no Norte de Minas Gerais. Para tal, foram plotadas 70 parcelas (35 em cada margem do Rio Pandeiros) de 10 m X 10 m (100 m²), com 10 m de distância entre si, inventariados todos indivíduos vivos com circunferência à altura do peito (1,30 m do solo) \geq 5 cm e coletadas amostras compostas de solo a 0-20 cm de profundidade em cada parcela. Foram inventariados 301 indivíduos, distribuídos em 40 espécies e 24 famílias. O índice de diversidade, equabilidade e a área basal total foram respectivamente $H' = 2,45$; $J' = 0,66$; 26,41 m² ha⁻¹. Os baixos valores de diversidade e equabilidade caracterizam-se pela forte dominância de *Curatella americana* L. (132 indivíduos; VI = 106,90), espécie pioneira que obteve os maiores valores para todos os parâmetros fitossociológicos analisados, e representou 44% de todos os indivíduos amostrados. A segunda espécie com destaque em abundância (22 indivíduos), frequência relativa (9,14 %) e valor de importância (19,99) foi *Erythroxylum deciduum* A.St.-Hil. A baixa área basal indica caráter inicial de sucessão ecológica, que pode estar relacionado com o solo. O trecho apresentou solos levemente ácidos e férteis, onde ocorreram espécies típicas de mata ciliar, como *Tapirira guianensis* Aubl. e *Myrsine umbellata* Mart. A fertilidade do solo pode estar relacionada principalmente com o aporte de fósforo pela prática de queimadas, denotando a influência da antropização na área.

Os autores agradecem ao CNPq, Capes e à Fapemig pelo apoio financeiro.